
Editorial

PROGRAMA DE FORMACAO CONTINUADA PARA DOCENTES DA EDUCACÃO BÁSICA

Program of Continuous Training for Elementary School Teacher

Eliana Leão¹
Maria Irene Miranda²

O Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Básico teve início em 2006, por meio de uma ação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o objetivo de propiciar a construção de novos saberes e práticas a partir da problematização da realidade, contribuindo assim para a melhoria do ensino nas escolas.

Articulando diferentes propostas extensionistas das várias unidades acadêmicas da Universidade e de outros segmentos educacionais, o Programa de Formação Continuada foi organizado em três eixos temáticos definidos com base nos projetos originais: Eixo I – Linguagens e Culturas; Eixo II – Gênero, Raça e Etnia; Eixo III – Educação Ambiental e Saúde.

A estruturação por eixo temático foi um grande desafio pela necessidade de ampliar as propostas iniciais rompendo com as concepções individuais e se arriscando no coletivo. Em alguns momentos, as propostas originais precisaram ser modificadas para atender um número maior de professores, o que significou lidar com a diversidade. O grupo vivenciou as dificuldades de estabelecer ações interdisciplinares, tão comuns nos discursos, porém, tão complexas na prática.

O grupo responsável pelo Programa é heterogêneo, constituído por docentes e discentes bolsistas da Universidade oriundos de diferentes cursos, por especialistas da educação e professores de diversas áreas das escolas públicas. A heterogeneidade do grupo amplia os debates e enriquece as relações. São realizadas reuniões quinzenais para estudos, avaliação processual e (re)planejamento das ações. Há um esforço coletivo para que as ações do Programa tenham um impacto acadêmico, social e cultural, além da prática, que favoreçam o surgimento de novas relações e projetos educacionais e, ainda, que contribuam para construção da identidade profissional docente. Não se trata, simplesmente, de propiciar ao professor o acúmulo de cursos ou certificados, mas de criar situações propícias à interlocução e à dialogicidade para que o mesmo seja socialmente crítico e se sinta responsável pelos destinos da sociedade.

Para iniciar suas atividades o Programa realizou o primeiro Seminário sobre Formação Continuada, a qual foi objeto de discussões e reflexões, sendo abordada enquanto processo contínuo e

¹ Mestre em Educação, Pedagoga da rede municipal de ensino de Uberlândia/MG e Coordenadora do Programa de Formação Continuada para Docentes da Escola Básica.

² Doutora em Educação, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED/UFU), Coordenadora do Programa de Formação Continuada para Docentes da Escola Básica e coordenadora do Núcleo de Psicopedagogia Escolar da FACED/UFU.

permanente, possível de ocorrer em diferentes espaços e momentos da trajetória profissional. Na perspectiva da produção de novos conhecimentos, o entendimento do grupo é o de que a formação deve partir do que já existe para produzir o que não existe, portanto o respeito com os saberes germinados na cultura escolar e docente é de suma importância.

As atividades do Programa são realizadas principalmente aos sábados, com carga horária de 80 horas, distribuídas ao longo do ano. Os participantes que cumprem setenta e cinco por cento (75%) da carga horária têm direito ao certificado. Não há custo financeiro para os professores participantes.

Além da escola, local privilegiado para formação, a extensão universitária é também um espaço de formação continuada. À Universidade cabe favorecer a articulação entre os saberes produzidos pela pesquisa, as práticas de ação social desenvolvidas pela extensão e as políticas de formação profissional. Para realizar a formação continuada de professores que estão imersos no trabalho, sob condições que os obrigam a jornadas extensas, dificultando assim o retorno à universidade para aprimorar e atualizar a sua formação, o Programa desenvolve atividades diversificadas como cursos, palestras, mesas-redondas, trabalhos de campo, exposição de materiais, fotos e vídeos, produzidos no decorrer do processo. As atividades abordam diferentes domínios do processo de formação. Os conhecimentos das áreas são relacionados entre si, bem como à realidade histórica e cultural. Nessa perspectiva, são trabalhados os paradigmas que embasam a produção de saberes e seus desdobramentos no campo didático-pedagógico.

Para análise processual e final das ações desenvolvidas, são realizados seminários de avaliação quando, então, são retomados os objetivos propostos. Para tanto, a interlocução com os participantes é indispensável. São propiciados momentos para expor as conquistas e as dificuldades, refletindo sobre os limites e as possibilidades, os impactos da formação continuada na prática docente e na cultura escolar.

Ao final do ano de 2006, o Seminário de Avaliação foi organizado partindo das ações desenvolvidas pelos eixos. Foram apresentados os trabalhos realizados nas escolas pelos participantes, assim como desencadeadas discussões acerca dos resultados obtidos. Houve depoimentos muito interessantes de professores que, a partir do que estavam vivenciando no Programa, modificaram seus planejamentos, levando em conta a realidade dos alunos e suas experiências culturais, utilizando os conhecimentos teóricos e metodológicos para desenvolver as atividades cotidianas.

Pode-se inferir que foram estabelecidas relações positivas e enriquecedoras entre a Universidade e as escolas, o que contribuiu para que o Programa tivesse sequência no ano de 2007, porém, com algumas modificações devido ao aspecto dinâmico da realidade.

Para continuidade do Programa, em 2007, a PROEX abriu, novamente, a possibilidade de apresentação de outros projetos voltados para a formação de professores em atuação. Mesmo com novas propostas, os eixos temáticos foram mantidos. Houve, porém, um aumento significativo na demanda, o que implicou na ampliação de vagas. Em 2006, foram cento e cinquenta (150) vagas, sendo cinquenta para cada eixo. No ano de 2007, esse número dobrou: trezentas (300)

vagas, cem (100) para cada eixo, organizados em duas turmas de cinquenta (50) alunos, turma I (iniciantes); turma II (veteranos). A organização por turmas se justificou pela necessidade de dar continuidade ao trabalho com os participantes de 2006, assim como iniciar as atividades com os professores novatos. As propostas de formação continuada não podem negligenciar as demandas e experiências oriundas da trajetória profissional e acadêmica dos participantes.

O Seminário de Avaliação de 2007 revelou que o Programa estava no caminho certo, ou seja, a partir dos objetivos almejados os resultados obtidos foram positivos, houve um grande envolvimento dos participantes que se interessam cada vez mais em articular suas ações pedagógicas ao processo de formação continuada.

Em 2008, foram constituídas novas turmas (iniciantes e veteranos). Para os professores que participam do Programa desde 2006 foi oferecido o I Curso de Especialização em Docência na Educação Básica, sem nenhum custo financeiro.

Para não perder a referência e dialogar com a realidade dos professores participantes do Programa é mantido contato, permanente e direto, com algumas instituições escolares por meio de palestras e cursos para educadores e atividades para os alunos, realizadas no espaço da escola. O trabalho desenvolvido é socializado também em eventos científicos, pelo grupo de coordenadores como de participantes. É importante constar que as ações deram origem a pesquisas, inclusive nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Além das atividades presenciais os professores participantes, assim como outros, podem ter acesso aos materiais, acessando a página eletrônica do Programa, em que estão disponibilizados artigos, referências bibliográficas, cronograma de trabalho, resumo das ações realizadas. Há também um espaço interativo para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de sugestões.

Essa rápida apresentação do Programa pretende mostrar uma possibilidade de realização da formação continuada, o caminho percorrido por um grupo comprometido com a profissão docente. Outras alternativas poderão e deverão surgir, uma vez que enriquecem o processo. Na perspectiva da diversidade não cabem propostas homogêneas, não há um modelo único de formação, mesmo porque, na era do conhecimento a sociedade disponibiliza múltiplas oportunidades de aprendizagem.